

Projeto “A pesca por um mar sem lixo” alargado ao porto de Aveiro

25 de Agosto, 2017

A ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, presidiu na tarde de ontem, 24 de agosto, ao lançamento do projeto “A pesca por um mar sem lixo” no porto de pesca de Aveiro, uma iniciativa do Ministério do Mar que está a ser desenvolvida pela Docapesca em parceria com a Associação Portuguesa do Lixo Marinho (APLM).

Em Aveiro, a iniciativa tem 51 embarcações aderentes (arrasto, cerco e pesca artesanal), tendo sido criados dois pontos para deposição dos resíduos recolhidos em terra.

O projeto conta com a participação das associações de Pesca Artesanal da Região de Aveiro (APARA), dos Armadores das Pescas Industriais (ADAPI), dos Armadores de Pesca do Norte (AAPN) e da Organização de Produtores de Pesca Artesanal (APROPESCA). A Câmara Municipal de Ílhavo e a TRIU – Técnicas de Resíduos Industriais e Urbanos são também parceiras da iniciativa.

“A pesca por um mar sem lixo” tem como objetivo a promoção da redução dos resíduos no mar, através do apoio à adoção de boas práticas ambientais por parte dos pescadores, promovendo a valorização e reciclagem dos resíduos recolhidos no mar.



Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

Ao promover a recolha seletiva dos resíduos gerados a bordo e capturados nas artes de pesca e disponibilizando as infraestruturas adequadas para a sua receção em terra, este projeto vem unir pescadores e portos na melhoria das condições ambientais da zona costeira portuguesa e na preservação dos ecossistemas marinhos.

No âmbito do projeto-piloto, iniciado em 2016 no porto de pesca de Peniche, foram recolhidos 151.875 litros de plásticos e 295.000 litros de resíduos indiferenciados.

A iniciativa, que se estendeu neste mês de agosto ao núcleo piscatório da Ilha da Culatra (Faro) e ao porto de pesca de Aveiro, deverá ser alargado, nos próximos três anos, a mais 13 portos de pesca do País. Em 2018, deverá

arrancar em Matosinhos, Nazaré, Sesimbra e Portimão. Em 2019 será a vez de Póvoa de Varzim, Figueira da Foz, Sines, Olhão e Quarteira e, em 2020, deverá chegar a Viana do Castelo, Costa da Caparica, Sagres e Setúbal.

Todos os anos, milhões de toneladas de lixo chegam aos nossos oceanos. Uma garrafa de plástico leva 450 anos a decompor-se, as redes e cordas de pesca demoram 600 anos, uma lata de alumínio entre 80 e 200 anos e uma beata de cigarro de um a cinco anos.